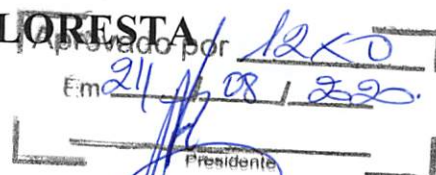




CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ



PROJETO DE LEI Nº33/2020

EMENTA: DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO DE "RUA SÍLVIO MENEZES".

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco. Faço saber que a Câmara Municipal de Floresta aprovou e o Presidente envia para sanção o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada de **"RUA SÍLVIO MENEZES"**, a via pública localizada na primeira paralela após a Rua Aurielena Valgueiro Diniz, tendo início na Rua Pedro Joaquim de Souza e término na Rua Ernesto Primo de Carvalho.

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 (noventa) dias, a placa designativa.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

SÍLVIO MENEZES, nasceu na cidade de Floresta na residência denominada "Villa Tamarindo". Filho de Anísio Gomes de Menezes e Afonsina Firmina de Menezes. Casou-se com Alice Gomes de Menezes, e desta união tiveram 06 filhos: Afonsina, Iolanda, Anézio Bosco, Anacélia, Dimas e Judas Tadeu.

Após um ano de casado foi residir no Sítio Água Grande na Serra do Arapuá, pertencente ao Coronel Manuel Olímpio de Menezes, onde foi vizinho de José Pires Calaça e cultivou essa amizade até a morte. Lá se dedicou à fabricação caseira de goiabada para vender na cidade.

Em 1940 foi morar no Sítio Araticum, onde construiu um engenho de cana-de-açúcar, movimentado por bois, e montou um alambique para a fabricação de cachaça. Essa cachaça foi registrada com o nome "Aguardente de Cana Arapuá". Foi fabricada durante 45 anos (1940 a 1985). Há referências sobre ela em vários livros sobre Floresta e na música "Floresta Centenária" composta por Ivan Ferraz e Bráulio. Existe uma garrafa exposta no Museu da Cachaça, na cidade de Lagoa do Carro. O cultivo da cana-de-açúcar e a fabricação da cachaça empregava mão de obra durante todo o ano, muito importante para os moradores da região que dispunham de poucas oportunidades de trabalho.

Em uma região sem assistência médica, aplicava injeções, encanava braços, "curava mordida de cobra com reza" e fazia um xarope para asmáticos que era muito importante durante o frio do inverno da Serra do Arapuá. Quem queria o xarope, bastava levar o mel de abelha que fazia parte da sua composição e ele acrescentava algumas plantas medicinais e uma porção de cupim (um



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

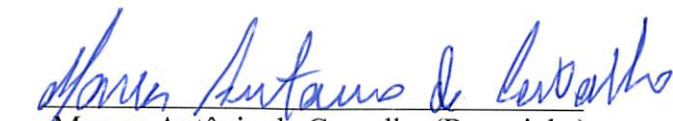
pedaço da “casa” com os insetos vivos). Quem tomava o xarope não conhecia esse detalhe. Sabe-se hoje que o cupim produz um forte antibiótico e seu ninho é protegido contra bactérias e fungos.

Não cultivava inimizades pessoais nem políticas. Era amigo de todos florestanos, especialmente dos que acompanhavam outras correntes políticas. Era bastante conhecido pelo seu bom humor e brincadeiras inofensivas.

Pelo exposto solicito aos meus pares a aprovação deste Projeto de Lei.

Da decisão desta casa, dê-se conhecimento aos seus filhos: Afonsina Menezes Xavier, Iolanda de Menezes, Anézio Bôsko de Menezes, Anacélia Menezes, Dimas Menezes e Judas Tadeu de Menezes. Aos seus netos: Denyse Menezes Xavier de Araújo, José de Arimatéia Menezes Xavier de Araújo, Fábio Novaes de Menezes, Analice Novaes de Menezes, Sílvio Emanuel Acioly Conrado de Menezes, Laura Acioly Conrado de Menezes, Paulo Tadeu Cavalcanti de Menezes e Saulo Cavalcanti de Menezes. Aos correios, a Celpe e a Compesa.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 10 de agosto de 2020.


Marcos Antônio de Carvalho (Raposinha)
Vereador

TIAGO MAMEBA (ZEBINHA)
KIEL DO PIPA
PH LIRA
BETO PERCA
Bia Nunez